

RELATÓRIO N. 08/2020 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- RO, referente ao 1º trimestre de 2020.

1. Em cumprimento ao disposto no art. 27, seção II, do Regimento Interno do Coren-RO, aprovado pela Decisão Coren-RO n. 017/2012, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis deste Conselho, referente ao 1º Trimestre de 2020.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RO está composto por 46,61% de Ativo Circulante, 53,39% de Ativo Não Circulante e 0,29% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,71%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	8.212.000,68	PASSIVO	8.212.000,68
Ativo Circulante	3.827.754,91	Passivo Circulante	23.727,84
Ativo Não Circulante	4.384.245,77	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	8.188.272,84

3. O Ativo Circulante evoluiu 35,23% em comparação com o 1º trimestre de 2019; e houve decréscimo de 53,75% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º trim/2019	1º trim/2020	Diferença	%
Ativo Circulante	2.830.468,79	3.827.754,91	997.286,12	35,23
Disponibilidades	2.484.565,93	1.149.044,56	- 1.335.521,37	- 53,75

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 109,49% em função de aquisição de bens móveis no montante de R\$ 485.982,99, o que corresponde a um aumento de 263,30% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	1º trim/2019	1º trim/2020	Diferença	%
Ativo Não Circulante	2.092.837,92	4.384.245,77	2.291.407,85	109,49
Bens Móveis	184.576,95	670.559,94	485.982,99	263,30

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 67,87%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	1º trim/2019	1º trim/2020	Diferença	%
Patrimonio Liquido	4.877.740,66	8.188.272,84	3.310.532,18	67,87

6. O déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 811.060,83 que corresponde a uma redução de 0,35% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º trim/2019	1º trim/2020
ATIVO FINANCEIRO	2.486.828,45	1.151.307,08
PASSIVO FINANCEIRO	3.295.024,80	1.962.367,91
Superávit/Déficit Financeiro	- 808.196,35	- 811.060,83

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que o órgão possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	174,37	Maior que 1
Imediata	52,34	Maior que 1
Geral	374,09	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren-RO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixíssimo índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está o órgão, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,50%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0%, quanto menor a dependência de Capital de terceiros, mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	40.729,07	Passivo Exigível	40.729,07
Ativo Total	8.212.000,68	Patrimonio Liquido	8.188.272,84
Endividamento Total	0,50	Grau deEndividamento	0,00
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2020 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 504.601,85 e após o encerramento do 4º trimestre o saldo que passa para o exercício seguinte é de R\$ 1.149.044,56, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 644.442,71. O motivo deste superávit é pelo grande volume na arrecadação durante os três primeiros meses do exercício.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	1.556.677,62	ORÇAMENTÁRIA	822.226,30
CORRENTE	1.340.077,62	CORRENTE	816.836,66
CAPITAL	216.600,00	CAPITAL	5.389,64
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	47.459,56	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	137.468,17
Saldo Exerc. Anterior	504.601,85	Saldo Exerc. Seguinte	1.149.044,56
Resultado Financeiro	644.442,71		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2020 foi prevista uma receita corrente 3,27% a menor do que o previsto em 2019. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no exercício de 2020 superou em 9,91% do exercício anterior.

Previsão	2019	2020	Diferença	%
Receita Corrente	3.212.419,04	3.107.322,13	-105.096,91	-3,27
Arrecadação	1º Trimestre /19	1º Trimestre /20	Diferença	%
Receita Corrente	1.219.210,84	1.340.077,62	120.866,78	9,91

11. No primeiro trimestre de 2020, ocorreu superávit Corrente R\$ 528.147,55, como também de Capital no valor de R\$ 211.210,36, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 739.357,91.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Arrecadação	Diferença
Correntes	3.107.322,13	1.340.077,62	-1.767.244,51	Correntes	3.054.731,94	811.930,07	2.242.801,87
Capital	-	216.600,00	216.600,00	Capital	52.590,19	5.389,64	47.200,55
Déficit				Superávit		739.357,91	
TOTAL	3.107.322,13	1.556.677,62	-1.550.644,51	TOTAL	3.107.322,13	1.556.677,62	2.290.002,42

Superávit Corrente	528.147,55
--------------------	------------

Superávit Capital	211.210,36
-------------------	------------

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício 2020, foram arrecadados 43,13% no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 37,95%. Portanto, considerando a meta alcançada no exercício 2020, a arrecadação do exercício atual foi de 5,17% a maior do que o previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2020	3.107.322,13	1.340.077,62	43,13
2019	3.212.419,04	1.219.210,84	37,95
		%	5,17

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 26,58% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 0,56% aquém do mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%
2020	3.054.731,94	811.930,07	26,58
2019	2.874.418,90	780.234,12	27,14
		%	- 0,56

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	1.219.753,83
Receitas de Serviços	117.333,13
Multas e Juros de Mora	-
Receita Dívida Ativa	-
Outras Receitas	-
Outras indenizações e restituições	-
BASE DE CALCULO ART. 10	1.337.086,96
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	334.271,74
TRANSFERENCIA EFETUADA COFEN	334.240,03
DIFERENÇA	31,71

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.

15. Para o exercício de 2020 foi orçado o valor de R\$ 1.553.661,07 para Despesas com Pessoal e Encargos e durante o primeiro trimestre do corrente exercício foi executado o valor de R\$ 270.304,73, o que corresponde a 8,70% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão -Exercício 2020		
Receita Corrente Líquida	3.107.322,13	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	1.553.661,07	50%
Desp. Pessoal e Encargos	270.304,73	8,70

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 44,29% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Abr/2019 a Mar/2020) Conf. LRF		
Receita Corrente Líquida	2.556.961,59	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	1.278.480,80	50%
Desp. Pessoal e Encargos	R\$ 1.132.377,88	44,29

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.509.917,94, sendo composta por 107,35% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Cabe salientar, que houve transferência intragovernamentais no valor de R\$ 339.146,64, o que corresponde a 38,43% das variações diminutivas.

		%
Varição Patrimonial Aumentativa	3.509.917,94	100,00
Transferências Intragovernamentais	-	-
Outras Variações	513,68	0,01
Contribuições	3.767.760,22	107,35
Exploração de bens, serviços e direitos.	120.207,40	3,42

Variações financeiras	52.936,64	1,51
Valorização e ganhos com ativos e Desincorporação de passivo.	- 431.500,00	- 12,29
Varição Patrimonial Diminutiva	882.446,02	100,00
Pessoal e Encargos	292.690,93	33,17
Uso de material de consumo	13.908,51	1,58
Serviços	123.538,96	14,00
Transferências concedidas	339.146,64	38,43
Diárias	37.814,31	4,29
Depreciação, Amortização e Exaustão.	39.557,02	4,48
Variações Patrimoniais diminutivas financeiras	-	-
Tributárias	1.229,43	0,14
Outras Variações	34.560,22	3,92
RESULTADO PATRIMONIAL	2.627.471,92	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 2.627.471,92.

CONCLUSÃO:

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren-RO apresentaram um decréscimo de 53,75% em comparação ao mesmo período do exercício de 2019. Este decréscimo no 1º trimestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019, trata-se de recebimento de convênios no final de 2018, que resultou nas disponibilidades financeiras maior repassadas para o exercício seguinte (2019).

b) No item 8 observa – se que o grau de endividamento do Regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,50%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00% não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 43,13% do total previsto, sendo 5,17% a mais que o mesmo período do exercício anterior.

d) Em relação à execução das despesas, foram realizadas apenas 0,56% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

e) No tocante ao repasse dos 25% ao Conselho Federal (Cota-Parte), o Regional efetuou, no primeiro trimestre, o repasse no valor de R\$ 334.240,03. Embora o Regional esteja cumprindo o determinado no art. 10 da Lei 5.905/73, observa-se uma diferença no valor de R\$ 31,71, correspondente ao acúmulo de centavos quando do repasse automático, o qual deverá ser repassado ao Federal.

f) O Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, e no primeiro trimestre foi gasto 8,70% do valor total estabelecido para a respectiva despesa.

g) Constatou-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.509.917,94, sendo composta por 107,35% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme Quadro 17. Cabe salientar, que houve transferência intragovernamentais no valor de R\$ 339.146,64, o que corresponde a 38,43% das variações diminutivas.

h) Cabe registrar, que conforme Ofício Circular n. 0046/2020/GAB/PRES, fls. 03, o prazo para apresentação desta Prestação de Contas foi prorrogado até o dia 31 de maio de 2020, portanto, o Regional cumpriu o prazo legal.

É o nosso relatório.

Porto Velho – RO, 20 de maio de 2020.

Mara Rúbia Figueredo de Oliveira Sousa
Controladora Interna
Portaria Coren-RO n. 137/2014